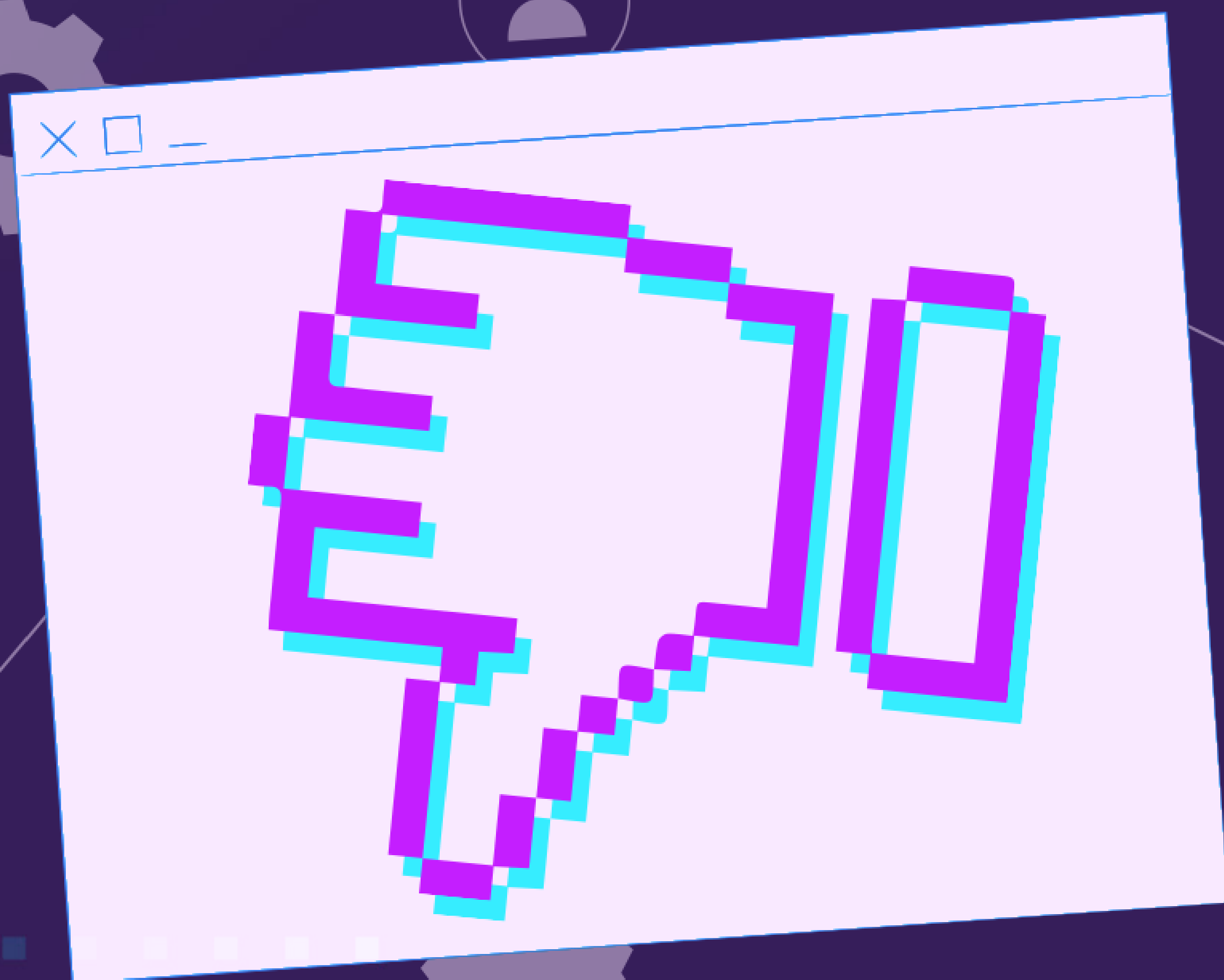


DIGITAL

FB

São Paulo | agosto/setembro de 2022
nº 6255

Bancários rejeitam proposta da Fenabran, em assembleia virtual





Em assembleia virtual, os bancários rejeitaram o índice de reajuste salarial apresentado nesta sexta-feira 26 pela Fenaban (federação dos bancos).

Na mesma deliberação, ocorrida na noite desta sexta-feira 26, os bancários também decidiram por transformar a Assembleia Geral Extraordinária em Assembleia Geral Extraordinária Permanente. Com isso, a categoria bancária deve continuar acompanhando as negociações e ficar atenta para novas convocações de assembleias virtuais, por meio dos canais digitais oficiais de divulgação do Sindicato.

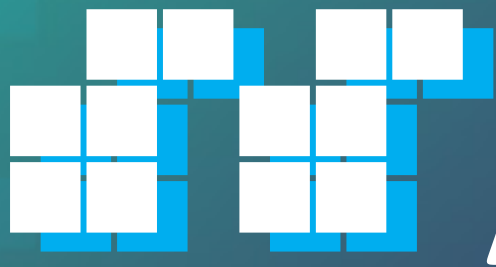
“O resultado da assembleia evidencia para os banqueiros a insatisfação dos trabalhadores com as propostas apresentadas pela Fenaban. Um resultado óbvio e previsível, já que os bancários literalmente perdem a saúde para construir os lucros bilionários dos bancos, que ficam cada vez mais concentrados nas mãos de acionistas e de alguns poucos diretores executivos que recebem remunerações milionárias”, afirma Ivone Silva, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região e uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários.



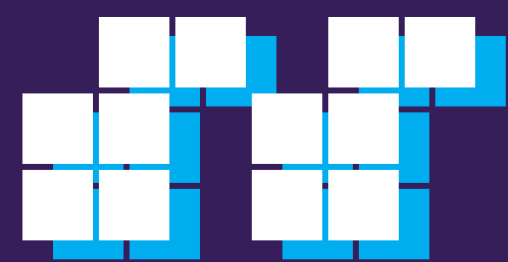
Com lucros bilionários, bancos propõem reajuste abaixo da inflação para salários



Mesmo com lucros bilionários, os bancos propuseram índice de reajuste para salários abaixo da inflação: 75,8% do INPC, o que corresponde a 6,73% (considerando a projeção em 8,88% na data-base da categoria) e representa perda salarial de 2% para os bancários. A proposta, apresentada na sexta-feira 26, foi rejeitada na mesa pelo Comando Nacional dos Bancários.



A Fenaban continua desrespeitando os bancários que estão participando da Campanha, responderam à consulta, participaram das assembleias e que querem aumento real. Os bancários querem ser valorizados!

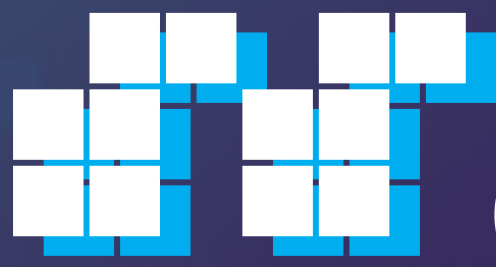


Ivone Silva
Presidenta do Sindicato e
uma das coordenadoras
do Comando Nacional
dos Bancários

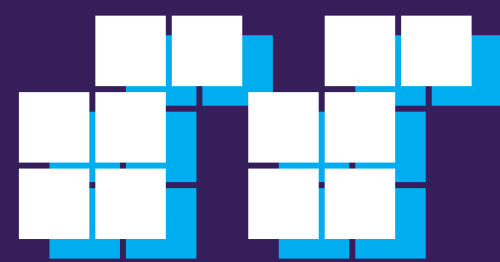




Na consulta nacional à categoria, respondida por mais de 35 mil bancários em todo o país, 92% destacaram o aumento real como prioridade. Na pauta de reivindicações, já há mais de dois meses com os bancos, os trabalhadores pedem aumento real nos salários, e reajustes maiores no VA e VR e PLR.



Chegamos à 17ª rodada de negociação e os bancos vêm apresentando propostas com perdas no salário. É inadmissível. Os bancários rejeitaram de forma contundente essa proposta na assembleia de sexta (29)



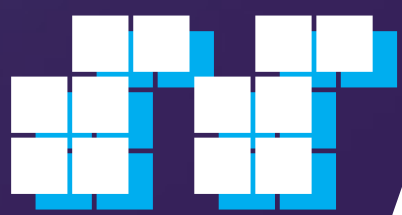
Neiva Ribeiro
Secretária-geral
do Sindicato



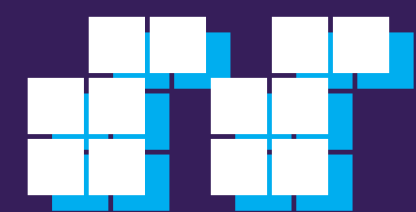


BANCOS RECUAM E RETIRAM COMPENSAÇÃO DOS PROGRAMAS PRÓPRIOS NA PLR.

Uma boa notícia foi que o Comando conseguiu que a Fenaban recuasse na proposta de reduzir da parcela adicional da PLR o que foi pago aos bancários a título de programas próprios de remuneração variável.



A compensação dos programas próprios na PLR seria um retrocesso, uma retirada de direitos. Portanto, essa foi uma vitória nossa na mesa. Mas vamos continuar pressionando a Fenaban por proposta decente de índice. A categoria deve estar mobilizada e unida



Ivone Silva

Presidenta do Sindicato e
uma das coordenadoras
do Comando Nacional
dos Bancários



VEJA OS ÍNDICES PROPOSTOS PELA FENABAN PARA CLÁUSULAS ECONÔMICAS

VA e VR: 100% do INPC

PLR: 100% do INPC

**Índice de reajuste salarial:
75,8% do INPC**

BANCOS PODEM VALORIZAR OS TRABALHADORES

O setor bancário brasileiro é um dos mais lucrativos e rentáveis do mundo. Entre 2003 e 2021, o lucro líquido dos maiores bancos cresceu 190% acima da inflação, chegando a R\$ 110 bilhões no ano passado. E no primeiro semestre deste ano, os lucros dos 5 maiores bancos (Itaú, Bradesco, Santander, BB e Caixa) alcançou R\$ 56,5 bilhões, crescimento de 14,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, com rentabilidade média de 18%.



Segundo a Economática, entre as 10 maiores rentabilidades de bancos da América Latina, EUA e outros bancos com ações em NY, quatro são de bancos brasileiros. Em 2021, a rentabilidade dos maiores bancos no Brasil ficou quase 5 pontos percentuais acima da rentabilidade dos maiores bancos nos EUA.

Só com o que os cinco maiores bancos arrecadaram em tarifas em 2021 (R\$ 143,4 bilhões), conseguem cobrir 138% do total de suas despesas de pessoal.

Portanto, os bancos podem dar aumento real, recuperar o poder de compra dos vales e distribuir uma fatia maior de seus lucros na PLR.



A V A N Ç O S E M O U T R A S C L Á U S U L A S

C O M P L E M E N T A Ç Ã O D O A U X Í L I O D O E N Ç A



Com relação ao auxílio doença previsto na cláusula 29 da CCT, os bancos queriam incluir uma alínea ao parágrafo primeiro da cláusula para estabelecer que somente teria direito ao auxílio o empregado que tivesse retornado ao trabalho e trabalhado ininterruptamente pelo período mínimo de 6 meses após o recebimento da última complementação, mas após reivindicação do Comando, os bancos retiraram a proposta.





TELETRABALHO

É um tema novo que vai entrar na CCT. Os bancos concordaram com a reivindicação de controle de jornada para todos os trabalhadores; com o fornecimento e manutenção de equipamentos; com o direito à desconexão para que gestores não demandem os trabalhadores fora do horário de expediente dos mesmos; com a manutenção dos direitos da CCT aos trabalhadores que realizem suas funções fora das dependências do banco; com prevenção e precauções com a saúde dos trabalhadores; e com a criação de canal específico para que os trabalhadores em teletrabalho tirem suas dúvidas.

Os trabalhadores com filhos de até quatro anos, ou com deficiência, terão prioridade e as bancárias vítimas de violência doméstica poderão escolher se preferem trabalhar em domicílio, ou nas dependências do banco.

Os bancos facilitarão a realização de campanhas de sindicalização e o contato com os trabalhadores em teletrabalho.

Será criado um GT bipartite para acompanhar o cumprimento da cláusula.

Mas ainda falta avançar na ajuda de custo.



ASSÉDIO SEXUAL



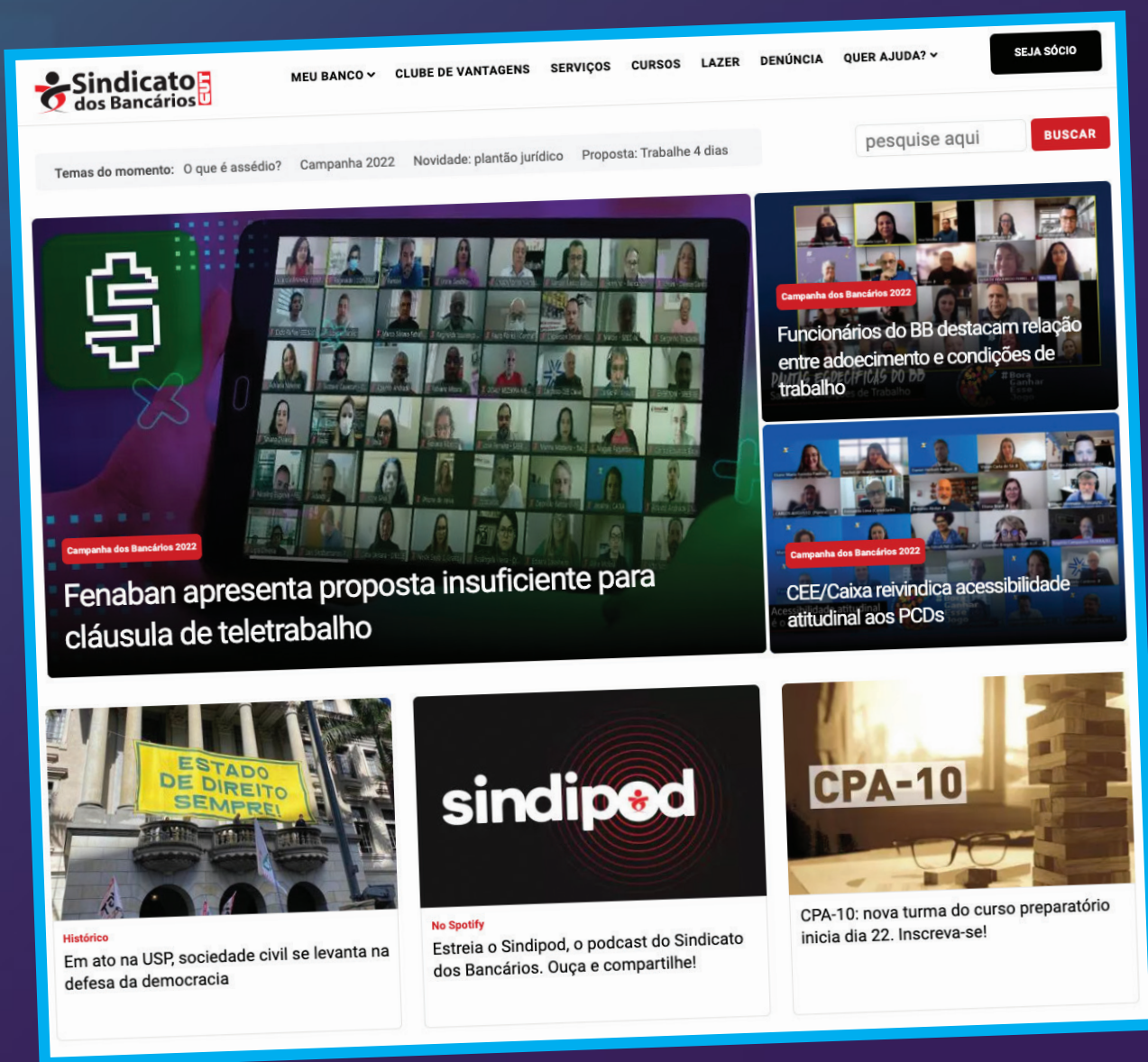
A nova cláusula sobre assédio sexual fará repúdio à esta prática nos bancos e os gestores e empregados passarão por treinamento para prevenção e esclarecimento sobre possíveis consequências. Também está em debate a participação das entidades sindicais no canal de denúncias a ser criado, assim como o acompanhamento dos casos pela comissão bipartite de diversidade que já existe.

ASSÉDIO MORAL E COBRANÇA DE METAS

O tema será pautado na primeira reunião de negociação de 2023 dos bancos que têm comissões de empresa. Os bancos que não têm comissão de empresa devem realizar reunião específica com a representação dos trabalhadores para tratar do tema, a pedido do sindicato.



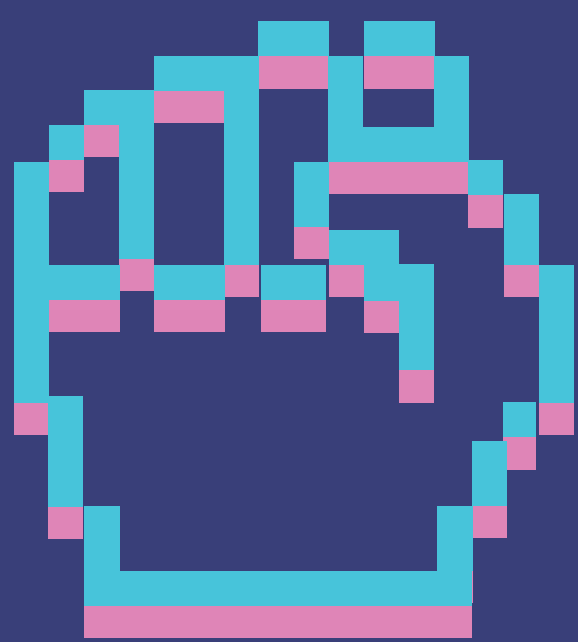
ACOMPANHE O
RESULTADO DAS
NEGOCIAÇÕES NO
SITE DO SINDICATO



PARA RECEBER
NOTÍCIAS NO
SEU CELULAR



(11) 99930-8483



FAÇA A SUA **SINDICALIZAÇÃO**
E FINANCIE A LUTA EM DEFESA
DOS NOSSOS DIREITOS E POR
NOVAS CONQUISTAS



E, CLARO, CONTE SEMPRE COM O SINDICATO



André Bezerra
Coordenador
Regional Norte
99484-2755



Roberto Paulino
Coordenador
Regional Sul
99801-4770



Fernando Mattos
Coordenador
Regional Oeste
94763-0255



Mauricio Danno
Coordenador
Regional Paulista
99593-9609



Liliane Fiúza
Coordenadora
Regional Osasco
98612-4109



Willame Lavor
Coordenador
Regional Centro
98031-7177



Edegar Faria
Coordenador
Regional Leste
98870-4084



Campanha dos Bancários 2022!

Saiba tudo na
nossa página
especial!

